Campos do Lis
Criação e Seleção do Cão de Castro Laboreiro
www.camposdolis.com

NEWSLETTER Nº 118 / 29 Agosto 2020

Esta newsletter destina-se a ser um espaço de informação e divulgação dos Cães de Castro Laboreiro, detentores do afixo de criador "Campos do Lis", bem como um espaço de intervenção técnica relativo a esta raça canina portuguesa.
Todos ao artigos publicados são da inteira e exclusiva responsabilidade dos seus autores.

A escovagem e o banho no cão de castro laboreiro

A pelagem do cão reflete o seu estado geral de saúde e a sua boa ou má alimentação. Um cão com uma adequada alimentação, nomeadamente em proteína e gordura, tem tendência a apresentar uma pelagem brilhante e sedosa.

Regra geral, uma pelagem sem brilho e com coloração não típica, denota problemas de saúde e/ou falta de cuidados e de higiene.

A higiene da pele e da pelagem do cão não é apenas uma questão de estética, é principalmente uma questão de saúde.

O pêlo protege a pele de lesões e serve de isolamento térmico.

O cão de castro laboreiro, sendo um cão de montanha, autóctone de uma região onde é frequente nevar nas épocas mais frias tem, para além da pelagem propriamente dita, uma camada de subpêlo que o protege do frio e do rigor climático.

Como já exprimi em anteriores newsletters, estar consignado no estalão da ração do cão de castro laboreiro que este não tem subpêlo, é para além de um erro sistemático que se tem repetido ao longo dos tempos e que ninguém teve ainda a coragem de corrigir, um completo contrassenso.

Por que razão peregrina é que o castro laboreiro ao contrário de todas as raças de cães de montanha portugueses, não teria uma camada de subpêlo para o proteger do frio, do vento e da neve?

Nunca vi nenhum cão de castro laboreiro sem subpêlo, e já vi muitas centenas de cães da raça.

Naturalmente que há uns que apresentam uma maior ou uma menor camada de subpêlo. Mas todos, apresentam-no.

Não se trata de uma qualquer questão filosófica ou administrativa. A realidade é que o cão de castro laboreiro tem subpêlo e tal facto acarreta especiais cuidados de higiene, nomeadamente, no que se refere aos cuidados de banho e, em especial, da escovagem.

Existe uma muda sazonal de pêlo, é um fenómeno fisiológico normal. Ocorre naturalmente na primavera e em períodos de maior calor e maior exposição à luz.

Por vezes, com a muda do pêlo e do supêlo, um castro laboreiro, se não for convenientemente escovado, apresenta uma pelagem lamentável, com tufos de subpêlo e pêlo a emergirem e a libertarem-se de maneira bem visível (por vezes parecem mais ovelhas do que cães).

A escolha de escova a utilizar não é indiferente. Existem algumas escovas que podem ferir a pele do cão e outras que removem de forma inadequada o seu pêlo e subpêlo.

Na minha experiência de criador, aconselho a utilização de escova de barra de pente, tipo FURMINATOR. Não fere a pele, e é muito eficaz na eliminação do subpêlo. São mais caras, mas justificam o preço.

Além disso, existem no mercado escovas tipo FURMINATOR, com um mecanismo de libertação automática do pêlo escovado, sem necessidade de os eliminar manualmente.

A escovagem remove os pêlos e subpêlos mortos, desembaraça o pêlo, areja a pelagem, estimula a circulação sanguínea ao nível da pele e promove o nascimento de novos pêlos.

A escovagem evita a acumulação de sujidades, evita o desenvolvimento de doenças, nomeadamente, de fungos, que se desenvolvem em ambientes pouco arejados e húmidos.

A escovagem serve também para detetar a presença eventual de parasitas, lesões, dermatites ou quedas anormais de pêlo em determinadas zonas da pelagem.

Na minha opinião os cães de castro laboreiro devem ser escovados regularmente, pelo menos, uma vez por semana, ou após passeios mais prolongados.

A escovagem regular da pelagem evita a que se gaste mais tarde, mais tempo e mais energias numa escovagem mais prolongada e difícil.

Na minha opinião, aconselho também a que se dê banho, com um champô apropriado, disponíveis no mercado e por indicação de médico veterinário, 2 ou 3 vezes por ano.

Naturalmente, se as condições se justificarem pode-se dar banho mais vezes.

Não aconselho banhos excessivos, pois podem ser contraproducentes para a pelagem, podendo danificá-la e eliminar as gorduras naturais da pele, secando a pele, causando irritação e podendo promover a proliferação de agentes patogénicos.

Quando se der banho ao cão de castro laboreiro, sugiro que antes do banho, se escove convenientemente o cão.

Depois da escovagem deve-se molhar bem o cão e em seguida espalhar bem o champô por todo o corpo.

Após o tempo recomendado pelo fabricante, deve-se enxaguar e lavar bem com água corrente todo o corpo do cão. Em seguida, deve-se secar bem o cão com uma toalha. Não é recomendável dar banho com o tempo frio e húmido.

Depois do cão bem seco, sugiro que se escove de novo.

Após a utilização da escova, em cada escovagem, esta deve ser bem lavada e desinfetada (por exemplo, com álcool sanitário a 70%), de modo a que não possa transmitir algum agente patogénico ou parasita.

Não é aconselhável dar banho a cachorros antes de acabar o programa de vacinações. Aconselha-se a que se dê banho aos cachorros só 15 dias depois da vacina da raiva.

Se o cachorro estiver sujo ou com cheiros é preferível limpá-lo com toalhetes.

O banho e a escovagem dos cães, para além de uma questão de higiene e de saúde, representam também momentos especiais de aproximação afetiva entre os donos e os cães.

Rui Alberto da Costa Viveiros

Cachorros disponíveis para venda com o Afixo "Campos do Lis"

Os nossos cachorros são entregues com boletim sanitário oficial em dia (vacinas, desparasitações e declaração veterinária), com microchip e registo no SIAC, com registo no Clube Português de Canicultura (LOP/RI) e com Kit de ração (Royal Canin Maxi Puppy).

Temos alguns cachorros disponíveis com data prevista de entrega a 12-13 de Setembro.

Eis algumas fotos desses cachorros:

28/08/2020
RUI VIVEIROS

28/08/2020
RUI VIVEIROS

RUI VIVEIROS
28/08/2020

28/08/2020
RUI VIVEIROS

28/08/2020
RUI VIVEIROS

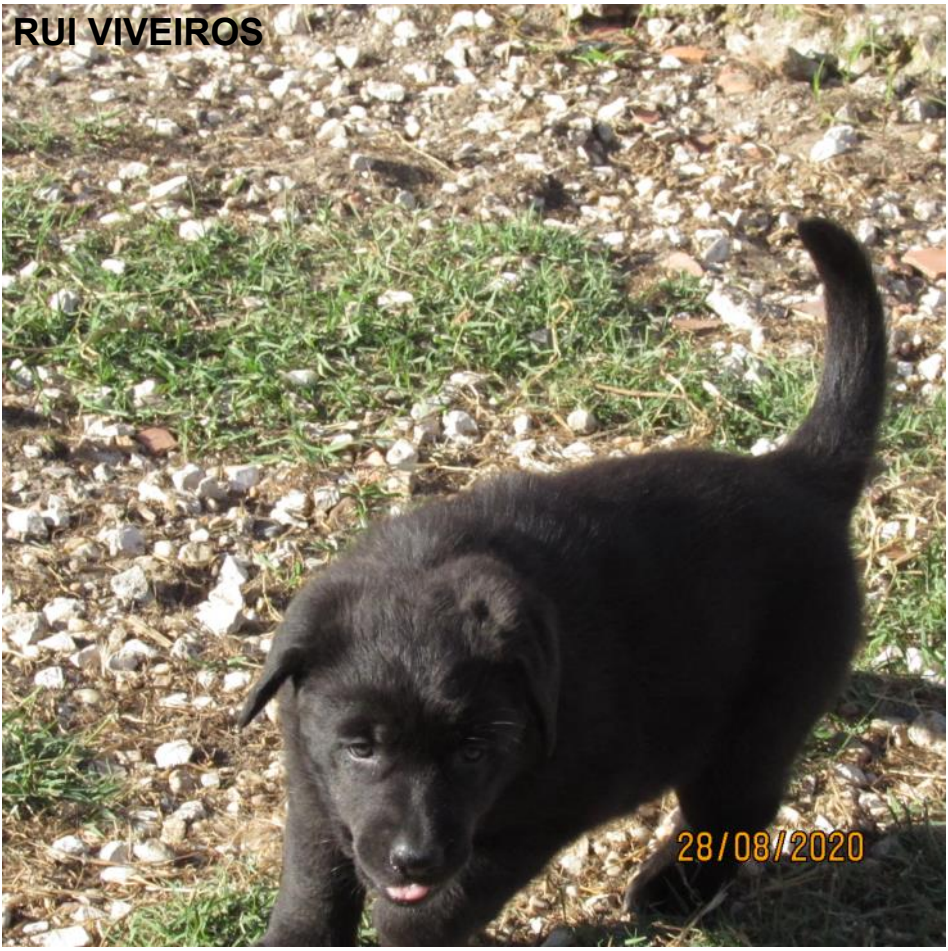
RUI VIVEIROS
28/08/2020

RUI VIVEIROS
28/08/2020

RUI VIVEIROS
28/08/2020

28/08/2020
RUI VIVEIROS

RUI VIVEIROS
28/08/2020



Rui Alberto da Costa Viveiros

<u>Importante:</u> Caso não autorize a utilização do seu email para receber esta newsletter, agradeço que nos informe dessa sua decisão.

Termos de uso:
Os conteúdos e informação disponibilizados nesta Newsletter são propriedade de Rui Viveiros. O seu download, reprodução ou reenvio, é estritamente proibido e a sua modificação não é permitida.